



Estação Biológica de
CARATINGA
20
ANOS

RESERVA PRIVADA DO PATRIMÔNIO NATURAL FELICIANO MIGUEL ABDALA
THE FELICIANO MIGUEL ABDALA NATURAL HERITAGE PRIVATE RESERVE



FOTO: JOSÉ CALDAS



FOTO: HAROLDO PALO JR.

Coordenação e Produção
Conservation International - Brasil

Preparação e Edição de Texto / Pesquisa Fotográfica
Mônica Tavares da Fonseca - (Conservation International-Brasil)

Projeto e Edição Gráfica
Cláudia Barcellos – Grupo de Design Gráfico

Fotolito e Impressão
Rona Editora

A CI-Brasil agradece aos fotógrafos que gentilmente cederam as imagens para uso nessa publicação.

CONSERVATION INTERNATIONAL - BRASIL
Av. Getúlio Vargas, 1300, 7º andar
Cep 30112-021 Belo Horizonte Minas Gerais Brasil
Telefax +55 (31) 3261 3889
www.conservation.org.br
info@conservation.org.br

R893

A RPPN Feliciano Miguel Abdala e os 20 anos da Estação Biológica de Caratinga / edição de Mônica Tavares da Fonseca. – Belo Horizonte : Conservation International do Brasil, 2003. 24 p. : il., color.

1. Reservas biológicas – Caratinga, MG. 2. Conservação da natureza. 3. Diversidade biológica. 4. Mata Atlântica. 5. Meio ambiente. 6. Muriqui. I. Fonseca, Mônica Tavares da.

CDD : 502.72

Estação Biológica de **CARATINGA** 20 ANOS

RESERVA PRIVADA DO PATRIMÔNIO NATURAL FELICIANO MIGUEL ABDALA
THE FELICIANO MIGUEL ABDALA NATURAL HERITAGE PRIVATE RESERVE

Apresentação

A Mata Atlântica brasileira é um dos sistemas florestais mais ricos e diversos do mundo; é também um dos mais ameaçados, situando-se entre os 5 principais *hotspots* de biodiversidade da Terra. Esse bioma, que originalmente cobria 1.2 milhões de km², hoje está reduzido a cerca de 7% de sua área inicial. Como consequência, muitos de seus animais e plantas encontram-se também sob forte pressão, vários altamente ameaçados de extinção.

Os primatas têm sido um dos mais importantes símbolos da conservação da Mata Atlântica, seu status na natureza é indicativo da situação na região como um todo. Cerca de 24 espécies e subespécies são encontradas na Mata Atlântica, 15 das quais estão ameaçadas ou criticamente ameaçadas de extinção. Uma dessas, o miquiqui-do-norte (*Brachyteles hipoxanthus*), o maior mamífero endêmico ao Brasil e uma espécie muito carismática, encontra-se na lista dos primatas mais ameaçados do planeta. O miquiqui-do-norte tornou-se uma espécie-bandeira de grande importância para o Brasil. Somente cerca de 500 indivíduos sobrevivem na natureza e um ter-

ço dessa população existe em um único local: as matas da Estação Biológica de Caratinga (EBC), no estado de Minas Gerais.

Historicamente, a importância de Caratinga foi definida pelo próprio miquiqui. A população desse local foi descoberta pela comunidade científica quando o pioneiro da conservação no Brasil, Álvaro Coutinho Aguirre, visitou a área no final dos anos 60. No entanto, a importância dessa descoberta foi pouco reconhecida pelo público em geral, por quase 20 anos. Os miquiquis de Caratinga são redescobertos em 1976, quando o professor Célio Valle, da Universidade Federal de Minas Gerais visitou a área, reconhecendo os esforços que o proprietário, senhor Feliciano Miguel Abdala, vinha dedicando desde os anos 50. Um proeminente fazendeiro de café, senhor Feliciano protegeu as matas de Caratinga devido simplesmente ao seu interesse pela conservação e por achar os miquiquis especialmente fascinantes.

Vários pesquisadores seguiram a oportunidade aberta pelos professores Coutinho e Valle, particularmente

Introduction

The Atlantic Forest region of Brazil is one of the richest and most diverse forest systems in the world; it is also one of the most threatened, ranking among the five top biodiversity hotspots on Earth. Although it once covered some 1.2 million km², it is now down to about 7% of its original extent. Needless to say, many of the animals and plants living in this region are under heavy pressure, and many are now at risk of extinction.

Primates have long been the most important symbols for the Atlantic Forest, and their situation is indicative of what is happening to the region as a whole. Some 24 species and subspecies are found in the Atlantic Forest, of these 15 are now considered endangered or critically endangered. One of these,

*the northern miquiqui (*Brachyteles hipoxanthus*), the largest mammal endemic to Brazil and a species of great charm and appeal, ranks high on the list of most endangered primates, and has become a flagship species of enormous importance to Brazil. Only about 500 individuals remain in the wild, and one third of those occur in a single forest, the Caratinga Biological Station, in the state of Minas Gerais.*

Like the northern miquiqui itself, Caratinga is very special. It was first discovered by the scientific community when Brazilian conservation pioneer, Alvaro Aguirre, visited the site during a region wide survey in the late 1960's. However, this finding received little public attention, for almost 20 years.

aqueles que buscavam temas para suas teses e dissertações ligadas à biologia da conservação, comportamento animal e ecologia de comunidades de plantas e animais. Fato notável foi a chegada de uma então estudante de pós-graduação americana, Karen Strier, que haveria de ligar Caratinga não só aos seus primeiros estudos, mas toda a sua subsequente carreira profissional. Muito aconteceu desde 1979. Karen Strier começou sua pesquisa pioneira sobre os muriqui em 1982, e seus 20 anos de estudo são hoje um dos clássicos da primatologia. Karen foi ainda responsável pela formação de um grande número de estudantes brasileiros, a maioria com uma passagem marcante em Caratinga.

Assim como o grupo liderado pela Karen, diversas pesquisas enfocando outros grupos, como aves, pequenos e médios mamíferos, anfíbios, além de plantas, envolveram quase meia centena de pesquisadores, alunos de graduação e pós-graduação do Brasil e de diversos outros países. Essa riqueza de informações acumuladas, particularmente ao longo dos últimos 25 anos, faz de Caratinga a área melhor



The Caratinga population was rediscovered in 1976 by professor Celio Valle, of the Federal University of Minas Gerais, who found the area had been effectively protected by its owner, senhor Feliciano Miguel Abdala, since the 1950's. A successful coffee farmer, Senhor Feliciano had protected the forest and its muriquis simply because he was interested in conservation and found these animals especially appealing.

Several researchers followed the opportunity opened by Professors Coutinho and Valle, particularly those pursuing themes related to conservation biology, animal behavior and community ecology of plants and animals. A notable fact was the arrival of an American graduate student, Karen Strier, who would

establish an enduring link with Caratinga through her subsequent professional carrier. Since 1979, much has happened. Karen Strier began her groundbreaking muriqui research in 1982, and her 20 year study has now become one of the classics of primatology. Karen was responsible for the formation of numerous Brazilian students, most with a marked passage through Caratinga.

As well as Karen's led research, many studies focusing other subjects, such as birds, small mammals, amphibians and plants involved almost 50 other researchers, undergraduate and graduate students from Brazil and several other countries. This wealth of information, gathered along the last 25 years, makes Caratinga the most studied area in all Atlantic

estudada do ponto de vista biológico e ecológico de toda a Mata Atlântica, no que tange a diversidade de grupos investigados e a longa duração de um grande número das pesquisas lá realizadas. Caratinga agora, merecidamente, faz parte de um seleto grupo de estações de pesquisa brasileiras associadas ao Programa Ecológico de Longa-Duração (PELD-Brasil), organizado pelo CNPq. Em breve passará também a fazer parte do Programa TEAM – Tropical Ecology, Assessment and Monitoring, liderado pelo Centro de Pesquisas Aplicadas a Biodiversidade (CABS) da Conservation International, que iniciou o processo de criação de um rede de 50 estações de pesquisa sobre florestas tropicais em nível mundial, monitorando o status da biodiversidade a longo prazo.

Com essa publicação, Caratinga poderá ser melhor conhecida pela nova geração de biólogos e ecólogos brasileiros e do exterior, que buscam locais estrategicamente melhor conhecidos para tornar o alvo das suas investigações, continuando assim a contribuir para o melhor entendimento dos mecanismos e fun-

cionamento de comunidades tropicais, revelando novas estratégias para a conservação de áreas particularmente ameaçadas, como os *hotspots* de biodiversidade. Tão importante quanto essa contribuição, as pesquisas e as várias dezenas de pesquisadores que passaram pela Estação Biológica de Caratinga permitiram a RPPN recentemente criada a possibilidade de suas florestas serem preservadas em perpetuidade. Assim como em vários outros locais do mundo, Caratinga prova a quase infalível fórmula da estratégia de conservação que se baseia na presença, a longo prazo, da pesquisa científica de campo. Para nós, foi um prazer ter participado de várias etapas importantes da trajetória da conservação das matas que passamos a conhecer e admirar.

Gustavo A. B. da Fonseca

Vice-presidente Executivo da Conservation International, professor titular do Departamento de Zoologia da UFMG.

Russell A. Mittermeier

Presidente da Conservation International.

Forest, regarding long-term biological and ecological research of a wide range of subjects. Currently, Caratinga is acknowledged as part of a select group of Brazilian research stations affiliated to the Long-Term Ecological Program (PELD-Brasil), organized by the CNPq. Soon it will also be part of the Tropical Ecology, Assessment and Monitoring (TEAM) Program, led by the Center for Applied Biodiversity Science at Conservation International, which initiated a worldwide net of 50 tropical forest research stations, for monitoring biodiversity status in the long term.

With this publication, Caratinga will be better known by the new generation of Brazilian and foreign biologists and ecologists, in search for strategically established sites for developing their investigations, thus contributing to better understanding tropical communities and to the development of new

strategies for the conservation of particularly threatened areas such as the biodiversity hotspots. As important as this contribution, the studies and the several tens of researchers with passage through the Caratinga Biological Station allowed the recently created RPPN-FMA the possibility of perpetual preservation of its forests. As in several other places worldwide, Caratinga proofs the almost infallible conservation strategy based on the long-term presence of site field research. To us, it has been a pleasure to take part in several important steps of Caratinga trajectory, as well as in conservation of the forests we've got to know and admire.

Gustavo A. B. da Fonseca

Executive Vice-president Conservation International, professor at Federal University of Minas Gerais.

Russell A. Mittermeier

President, Conservation International.



FOTO: JOSÉ CALDAS



FOTO: ADRIANO GAMBARINI

ESTAÇÃO BIOLÓGICA DE CARATINGA
CARATINGA BIOLOGICAL STATION

Um legado de amor pela natureza

Ramiro Abdala Passos

Filho de um imigrante libanês com uma brasileira, Feliciano Miguel Abdalla encontrou nas lides com a terra sua verdadeira vocação. Ao contrário do pai, comerciante, apaixonou-se por trabalhar a terra e dela tirar seu sustento. Jovem e ousado, alimentava o sonho em adquirir uma propriedade que lhe “enchia os olhos”, na qual era feita uma das pausas para “dormida” da tropa de mulas, único meio de transporte que propiciava o comércio naquele tempo. Até que numa manhã de inverno do ano de 1944, quando a névoa ainda recobria a paisagem, Feliciano convidou “Seu Benzinho”, proprietário da Fazenda Montes Claros, para uma conversa a dois.

A amizade, que então já os unia, facilitou a negociação e em pouco tempo acertaram as condições da venda. No entanto, antes de fechar o negócio com o fio do bigode, Seu Benzinho impôs uma con-

dição: Feliciano deveria jurar proteger a mata da fazenda. Refeito da surpresa que o pedido pudesse ser algo que impedisse o negócio, Feliciano garantiu que aquele juramento era feito com prazer, pois partilhava a mesma admiração pela beleza e exuberância da mata que seu amigo tanto prezava. Difícil imaginar que aqueles homens estivessem conscientes que naquele momento estavam começando a escrever um dos capítulos mais belos da preservação do meio ambiente no Brasil e selando o destino do maior e mais importante primata das Américas, o miquiqui-do-norte.

Preservar a mata não foi tarefa fácil, especialmente numa época em que a derrubada da floresta era festejada com uma churrascada e era motivo de orgulho para aqueles pioneiros que garantiram a expansão das terras agriculturáveis em Minas Gerais. Chamado de louco por alguns, incompreendido por muitos, Feliciano conservou incólume seu pedaço de

A legacy of love for nature

Ramiro Abdala Passos

Born to a Lebanese immigrant married to a Brazilian woman, Feliciano Miguel Abdalla found himself drawn to working on the land as if that had been his calling all along. Unlike his father, a business dealer, he fell in love with the idea of working the earth to earn his livelihood. Young and dashing, he would often dream of acquiring this stunning property located near the spot where his transporting mules, laden with goods, stopped for an overnight rest. Till one winter morning in 1944, amid a mist-shrouded landscape, Feliciano invited “Seu Benzinho”, the owner of Fazenda Montes Claros, for a tete-a-tete.

Their long-lived friendship smoothed out the negotiation and, shortly thereafter, they sorted out the deal on a handshake. Seu Benzinho did impose one condition for the deal, though: Feliciano should swear to protect the woods on the property. Relieved to find out that it was such a simple request, Feliciano assured him that he would gladly do so, as he had always shared his friend's enthusiasm for the beauty and exuberance of those woods. It would be hard to imagine that those two men were right then and there writing one of the most exquisite chapters in the history of environmental preservation in Brazil and sealing the fate of the northern miquiqui, the largest and the most important monkey in the Americas.

Mata Atlântica a despeito do que pensavam os outros fazendeiros da região.

Muitas vezes enfrentou com bravura caçadores que insistiam em caçar em suas terras bem como exploradores de madeira e palmito. Frequentemente mostrava as marcas de bala no reboco externo de sua casa na sede da fazenda, como “prêmio” dos caçadores por sua perseverança em não permitir sua atuação. No entanto, nunca se esquecia de recomendar a seus empregados que cuidassem de não atingir os cachorros quando da repressão à caça, afinal animal não puxa gatilho, dizia ele.

Foi somente próximo à década de 70 que veio a conhecer um novo tipo de personagem interessado pela mata: os pesquisadores. Após tantos anos defendendo solitariamente sua reserva, foi com uma certa desconfiança que viu surgir esta nova figura, que dizia buscar na mata somente informações.

Primeiramente com o Professor Álvaro Aguirre e depois como Professor Célio Valle, os “tesouros” escondidos na mata começaram a ser divulgados para a comunidade científica. Em 1977, o Professor Akira Nishimura inicia os primeiros estudos sistemáticos sobre os muriquis, abrindo o caminho para muitos outros que viriam juntar-se a Feliciano na tarefa de preservar aquele precioso pedaço de Mata Atlântica. Dentre estes pioneiros, estava o Dr. Russell Mittermeier, que veio a apresentar a mata e seus muriquis a Dra. Karen Strier, pesquisadora que vem dedicando os últimos 20 anos a pesquisar seus costumes e organização social, apresentando o mundo com descobertas fascinantes e surpreendentes sobre o maior e mais pacífico primata das Américas.

Ao doar uma pequena casa no coração da mata para que os pesquisadores tivessem uma base de apoio para seu trabalho, Feliciano encontrou a solução para o problema de manter a mata sob



FOTO: JOSÉ CALDAS

Preserving the woods would turn out to be no easy feat, especially in those days when hacking down trees was something to be proud of and a reason for throwing barbecue parties for the pioneers who sought to expand agricultural land in Minas Gerais. While some called him crazy and many failed to understand him at all, Feliciano kept his share of the Atlantic forest unspoiled despite the other farmers' criticism.

On several occasions he bravely stood up against hunters who insisted on his property and those who came looking for timber and hearts of palms. He would often show the bullet marks on the outside of his farmhouse, as the 'prize' he had won for his

constante vigilância e garantindo sua preservação. A iniciativa lhe valeu ganhos muito além de suas expectativas de preservar a floresta, um grande número de bons amigos e companheiros que lhe acompanhariam, mesmo de longe, pelo resto de sua vida.

Quando aos 92 anos, em junho de 2000, Feliciano veio a falecer, levou consigo a certeza de haver deixado um legado de respeito e amor pela natureza com ramificações incomensuráveis.

Sua relação com a mata e os muriquis despertou muita admiração e reconhecimento. Foi condecorado por diversas instituições por sua iniciativa preservacionista, que remonta a uma época em que o termo Ecologista não havia sido sequer formulado, sem esperar por nada em troca.

O único tributo que cobrou por esta dedicação foi levar consigo dois símbolos exuberantes desta in-

crível jornada de vida. Pode ser coincidência, porém preferimos acreditar que foi por solidariedade ao amigo e protetor que, poucas semanas após seu falecimento, o gigantesco e centenário jequitibá, que era o portal da mata, simplesmente caiu em uma tarde calma de outono. Em seguida o mais querido e mais antigo muriqui (Cutlip) do grupo do Matão também veio a falecer. Guardamos no coração a certeza que estão juntos em outra esfera semeando a solidariedade e a cooperação entre os homens e a natureza.

Agraciados com herança de tamanha responsabilidade, sua esposa e filhos decidiram homenageá-lo de maneira a garantir a preservação de sua mata. Da Fazenda Montes Claros foram separados os pastos e lavouras e a área de Mata Atlântica foi transformada em caráter perpétuo na RPPN (Reserva Particular do Patrimônio Natural) Feliciano Miguel Abdala, oficializada através de Título de Reconhe-

perseverance in stopping them. He would always recommend to his employees that they avoid hitting the hunters' dogs. "After all, it is not animals that pull the trigger", he said.

It was only when the 60s were drawing to an end that he came to meet a new breed interested in the woods: they were to be known as 'researchers'. After so many years of being a lone crusader in his preservation efforts, it wasn't without some suspicion that he greeted this new figure who alleged to be in search of information only.

Firstly with Professor Alvaro and then with Professor Célio Valle, the hidden treasures in the woods were opened to the scientific community. In 1977, Professor Akira Nishimura started the first systemic study about the muriquis, paving the way for many others who would come to join Feliciano in the task

of preserving that precious stretch of Atlantic forest. Among the pioneers was Dr. Russell Mittermeier, who came to present the forest and its muriquis to Dr. Karen Strier, a researcher, who for the last 20 years has been looking into their habits and social organization, presenting the world with fascinating and surprising discoveries about the biggest and most peaceful primate in the Americas.

In donating a small house in the heart of the forest so that researchers could have a place to do their work, Feliciano came upon a way of keeping the forest under constant surveillance and guaranteeing its preservation. The initiative gave him a great number of friends and admirers who would accompany him, even from afar, for the rest of his life. When in June 2000, Feliciano passed away at the age of 92, he took with him the certainty that he had left a legacy of far-reaching respect and love for nature.



FOTO: RUSSELL MITTERMEIR

cimento, de acordo com a Portaria 116 de 3 de Setembro de 2001 do IBAMA.

São novos tempos e novos desafios se impõem para garantir a preservação deste patrimônio a longo prazo. Dessa forma, a família Abdala com o apoio da comunidade de Caratinga e de todos aqueles que se interessam por esta luta, lançou numa iniciativa arrojada, em 16 de Dezembro de 2002, a organização não-governamental Preserve-Muriqui, com o objetivo de administrar a propriedade e implantar as soluções de manejo auto-sustentado da reserva, buscando a parceria de outras ONGs, instituições de ensino e pesquisa e o apoio dos órgãos de governo.

Nossa missão é manter o foco na simplicidade e sabedoria com que Feliciano respondeu ao ser questionado, certa vez, por que preservou aquela mata: “Não podemos retirar da natureza aquilo que não poderemos jamais lhe devolver”.

His interaction with both the forest and the muriquis aroused a great deal of admiration and recognition. He was awarded by several institutions for his conservation-oriented attitude, which dates back to a time when the term ‘Environmentalist’ had not even been coined. All that without ever expecting anything in return.

It may have been a coincidence, though we would rather believe it was out of sympathy for a friend and protector, that a few weeks after his passing, the giant and hundred-year-old Jequitibá tree, which was the door-keeper and guardian of the forest, simply fell down in a quiet Autumn afternoon. Shortly thereafter, the dearest and oldest muriqui also came to pass away. In our hearts lies the hope that they will be together on another plane sowing solidarity and cooperation between men and nature.

Having come into such cherished inheritance, his wife and children decided to pay tribute to him by guaranteeing the safe keeping of the forest. Fazenda Montes Claros’ share of Atlantic forest became the Feliciano Miguel Abdala Natural Private Heritage through a Deed of Recognition pursuant to IBAMA’s (Brazilian Institute for the Environment) decree 116 of September 3, 2001.

These changing times bring on new challenges and in order to guarantee the long term preservation of this reserve, the Abdalas, backed by the Community of Caratinga and all those interested in their fight, boldly set up the ‘Preserve Muriqui Non Governmental Organization’ to run the property and implement solutions, seeking out partnerships with other NGOs, schools, research institutions and governmental support.

A biodiversidade da RPPN Feliciano Miguel Abdala

Eduardo Marcelino Veado

O domínio da Mata Atlântica ocupa cerca de 36% do estado de Minas Gerais. Menos de 4% dessa formação ainda está coberta por vegetação natural, que se estendia originalmente por todo o leste mineiro. Seu histórico de ocupação, caracterizado pela exploração do ouro, agricultura, pecuária e, mais tardiamente, pela siderurgia, determinou uma paisagem dominada por pequenos fragmentos (em sua maioria menores que 50 hectares) inseridos em uma matriz fortemente antropizada.

A Reserva Particular do Patrimônio Natural Feliciano Miguel Abdala representa, neste contexto um importante remanescente florestal, localizada no município de Caratinga, à margem esquerda do Rio Manhuaçu, na Bacia do Rio Doce, em Minas Gerais. Com área de 957 hectares, a Reserva corresponde a

72% da Fazenda Montes Claros, formada por 80% de matas em bom estado de conservação e 20% de pastos abandonados e florestas em regeneração. Muitos vizinhos da Fazenda Montes Claros possuem pequenas áreas de florestas em suas propriedades, adjacentes à RPPN-FMA, o que totaliza aproximadamente 1.450 ha de Mata Atlântica original na região.

Em razão do elevado número de plantas endêmicas e da rica fauna de aves e mamíferos ameaçados de extinção existentes na área, a RPPN é considerada uma das áreas prioritárias para conservação da biodiversidade na Mata Atlântica. Dois documentos registram essa classificação: o “Atlas para a Conservação da Biodiversidade em Minas Gerais (SEMAD-MG)” e o estudo “Avaliação e Ações Prioritárias para a Conservação da Biodiversidade da Mata Atlântica e Campos Sulinos”, realizado pelo Ministério do Meio Ambiente.

The RPPN Feliciano Miguel Abdala biodiversity

Eduardo Marcelino Veado

The Atlantic Forest Domain covers about 36% of the Minas Gerais State. Less than 4% of this area contains natural forest remnants. The region's occupation history, marked by the mining of gold, agriculture, cattle farming and, more recently, the steel industry, resulted in a highly fragmented forest landscape (most fragments have less than 50ha) interspersed with strongly modified land use types.

The RPPN-FMA represents, in this context, an

important forest remnant. It is located in the municipality of Caratinga, on the left bank of the Manhuaçu River, in the Doce River basin, in the State of Minas Gerais.

With an area of 2,470 acres, 72% of the Fazenda Montes Claros, it is made up of 80% well-kept forest and 20% forsaken pastures and forests in regeneration. Many neighbors to Fazenda Montes Claros have small areas of forests in their properties, adjacent to the RPPN-FMA, which totals approximately 3,740 acres of Atlantic forest in the region.

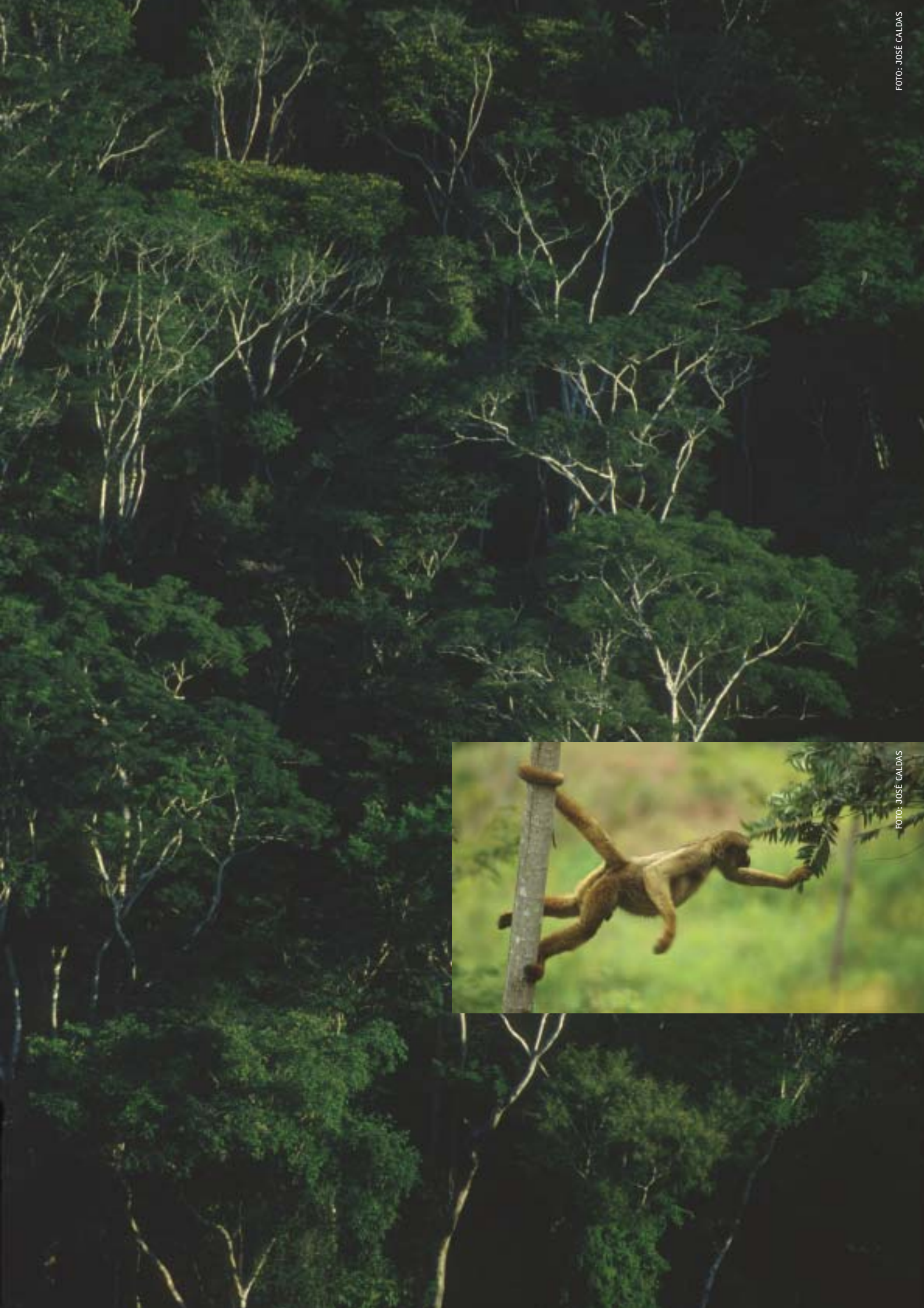


FOTO: JOSÉ CALDAS



FOTO: JOSÉ CALDAS

O clima da região é tipicamente quente, com chuvas de verão. A estação seca vai de abril a setembro e a chuvosa de outubro a março. A pluviosidade média anual é de cerca de 1.000 mm, podendo variar consideravelmente de ano para ano.

A topografia da região é montanhosa, com altitudes variando de 318m a 628m e abriga trechos de duas sub-bacias, separadas por cristas de morros que podem atingir 628m. São os córregos Jaó e Matão, que também inspiraram os nomes dos dois principais grupos de muriquis da reserva: o “grupo do Matão” e o “grupo do Jaó”.

A reserva é marcada pela paisagem da Floresta Estacional Semidecidual, também conhecida como floresta mesófila. Essa fisionomia vegetal é condicionada por estações secas e chuvosas bem marcadas, e constituída por árvores perenifólias (que

Due to the high number of endemic plants and the rich endangered fauna of birds and mammals in the area, the RPPN-FMA is considered of ‘Major Biological Importance’. Two documents warrant such classification: the ‘Atlas of Biodiversity Conservation in Minas Gerais’ and the study ‘Assessment and Priority Actions for the Biodiversity Conservation of the Mata Atlântica and Campos Sulinos’.

The region’s climate is typically hot with summer showers. The dry season is from April to September and the rainy season is from October to March. Average annual rainfall is about 1,000 mm, though it can vary considerably from year to year.

The region is predominantly mountainous, with



FOTO: HAROLDO PALO JR.



FOTO: ARQUIVOS CT-BRÁSIL



FOTO: HAROLDO PALO JR.



FOTO: HAROLDO PALO JR.

mantêm a folhagem ao longo do ano) e semi-caducifólias (que perdem parte da folhagem na seca).

Existe uma considerável variação na estrutura da floresta nos limites da RPPN-FMA. A mata em bom estado de conservação, com poucos distúrbios, está restrita aos vales dos córregos Matão, Jaó e Sapo. Com o aumento da altitude as matas primárias passam gradativamente a matas secundárias perturbadas e mata jovem em regeneração, e a arbustos e áreas infestadas nos topos de morro. Nos trechos com dossel contínuo as árvores atingem cerca de 25m de altura, sem levar em conta as árvores emergentes que atingem uma altura superior a 35m.

A preservação da área é crítica para muitas espécies da fauna. Dentre os levantamentos realizados foram encontradas espécies consideradas ameaçadas de extinção no Estado de Minas Gerais. Nas matas

da RPPN-FMA são encontradas cerca de 362 espécies de vertebrados (mamíferos, aves, peixes, répteis e anfíbios). A reserva possui 79 espécies de mamíferos, constituindo, juntamente com o Parque Nacional do Caparaó, uma das áreas mais ricas em mamíferos do Vale do Rio Doce.

A mais densa e variada população de primatas conhecida no Estado de Minas Gerais está localizada na RPPN, com destaque para a ocorrência do muriquido-norte, uma das 25 espécies de primatas mais ameaçadas do mundo. Cerca de 500 indivíduos sobrevivem hoje na natureza, distribuídos em pequenas populações nos estados de Minas Gerais e Espírito Santo. Embora muitas outras novas populações tenham sido descobertas nos últimos anos, a da RPPN-FMA é ainda a maior população conhecida, com cerca de 170 indivíduos e também a única considerada viável.

altitudes ranging from 318m to 628m. The RPPN-FMA also contains parts of two sub-basins separated by crests of hills that can reach 628m. These brooks are called Jaó and Matão, which inspired the names of the main groups of northern muriquis of the reserve: the Matão group and the Jaó group.

The Reserve is marked by the landscape of the Semi-deciduous Forest, also known as rainforest. This landscape is characterized by well-marked dry and rainy seasons and made up of trees which keep their leaves all year long and others which lose some of their leaves in the dry season.

There is a considerable variation in the structure of the forest within the boundaries of the RPPN-FMA.

Well preserved tracts are restricted to the Matão, Jaó and Sapo brooks. As the altitude increases the primary forest gradually changes to a spoiled secondary forest and young woods in regeneration and then to bushes and infested areas at the hilltop. In the tracts with a continuous canopy the trees reach 25m high, without considering the emerging trees that reach over 35m high.

The conservation of the area is critical to many species of the fauna. Among the assessments executed, some endangered species in the state of Minas Gerais were found. In the RPPN-FMA about 362 species of vertebrate animals (mammals, birds, fish, reptiles and amphibians) can be found. The Reserve has 79 species of mammals and, along with

Estudos da avifauna registraram a ocorrência de 204 espécies na área. Este número representa 52% das espécies que ocorrem em todo o Vale do Rio Doce (393 espécies) e 26% das aves de Minas Gerais (774 espécies). Foram identificadas, até o momento, 37 espécies de anfíbios e, em recente trabalho do Departamento de Zoologia da UFMG, foram catalogadas 38 espécies de répteis. Estas incluem 21 espécies de cobras, entre elas a *Lachesis muta* (surucucu, dourado), que pode ser considerada em extinção no estado de Minas Gerais. Associada à presença de Mata Atlântica preservada, esta espécie é encontrada hoje apenas na RPPN e no Parque do Rio Doce.

No Rio Manhuaçu e seus afluentes foram registradas 25 espécies de peixes, Dos quais 19 constam na região da RPPN-FMA Espera-se que estudos mais detalhados revelem novidades. Este número representa cerca de 1/3 das espécies da bacia do Rio

the Caparaó National Park, makes up one of the richest areas in mammals of the entire Rio Doce Valley.

The densest and most varied population of primates known in state of Minas Gerais is located in the RPPN-FMA, featuring the northern muriqui, one of the 25 most endangered species of primates in the world. About 500 individuals currently survive in the wild, scattered in small-sized populations in the states of Minas Gerais and Espírito Santo. Although many other new populations have been discovered in the last few years, this one in FMA NPR is the largest, with about 170 individuals, and the only one considered viable.



FOTO: HAROLDO PALO JR.



FOTO: JOSÉ CALDAS



FOTO: HAROLDO PALO JR.



FOTO: ADRIANO GAMBARINI

Doce. O dourado (*Salminus maxillosus*) é citado por antigos pescadores da região como espécie da área de mata do Rio Manhuaçu, mas extinta nos dias atuais.

Uma espécie de borboleta presente nestas matas, a *Heliconius nattereri*, da família *Nymphalidae*, é classificada como “ameaçada de extinção” pelo IBAMA e “em perigo” pelo Conselho Estadual de Política Ambiental (COPAM).

Os altos níveis de biodiversidade encontrados na RPPN-FMA constituem um importante atrativo para atividades de pesquisa, conscientização ambiental e ecoturismo. A visitação turística na RPPN-FMA, embora incipiente, tem potencial para constituir uma importante ferramenta para a proteção da floresta e geração de recursos para a área. A fauna, especialmente os primatas, está habituada à presença

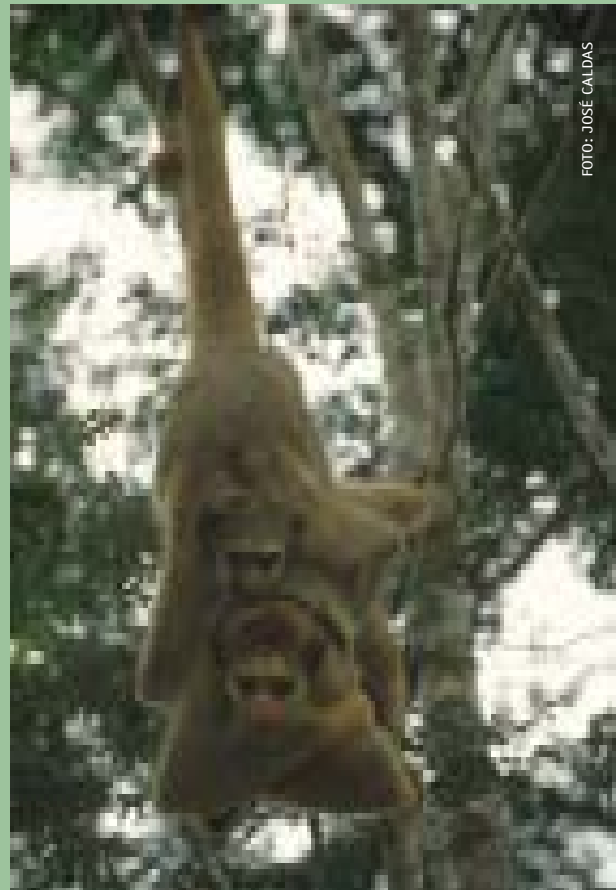


FOTO: JOSÉ CALDAS

Studies on the bird fauna showed 204 species in the area. This figure stands for 52% of all the species in the Rio Doce Valley (393) and 26% of the birds in Minas Gerais (774 species). Up to now, 37 species of amphibians were detected and, in recent study by the UFMG's Zoology Department, 38 species of reptiles were catalogued.. These include 21 species of snakes, among which Lachesis muta may be considered an endangered species in the State of Minas Gerais, this species is only found nowadays in the RPPN-FMA and in Rio Doce State Park.

In the Manhuaçu River and its tributaries 25 species of fish, 19 of which were recorded In the RPPN-FMA. More news is expected in the future after more studies are undertaken. This figure represents 1/3

*of the species of the Doce River basin. The Dourado (*Salminus maxillosus*) is mentioned by some older fishermen in the region as a native species of the Manhuaçu's river forest area, though presently considered extinct.*

*One butterfly species from these forests, *Heliconius nattereri* (family *Nymphalidae*) is considered to be “threatened with extinction” by the IBAMA and “endangered” by the State Environmental Policy Council – COPAM.*

The high levels of biodiversity found at the RPPN-FMA represents an important attractive for research, environmental awareness and ecotourism activities. Although still incipient, ecotourism in the RPPN-



humana, tornando muito fácil avistar os animais. A presença do miqui pode transformar Caratinga em algo parecido com as “montanhas dos gorilas” da América do Sul, o único lugar onde os visitantes podem certamente observar esta espécie altamente ameaçada em uma rápida visita. Esta é uma grande atração para turistas e torna a reserva útil em esforços para a conscientização ambiental. Portanto é fundamental o desenvolvimento de um amplo planejamento de ecoturismo para a EBC, capaz de gerar recursos financeiros que poderão inclusive subsidiar as pesquisas científicas na área



FOTO: JOSÉ CALDAS



FOTO: HAROLDO PALO JR.

FMA has the potential to become an important tool for ensuring forest protection and providing a sustainable income for the area. The fauna and specially the primates are habituated to human presence, hence spotting animals is quite easy. Of particular interest is the miqui. It may rapidly become the “mountain gorilla” of South American ecotourism and Caratinga is the only place on earth where visitors can observe this highly endangered primate on a short visit. This is a feature of great attraction for tourists and makes the Reserve useful in public environmental awareness efforts. Therefore, it is important to develop a comprehensive ecotourism plan for the area, in which revenues could help support local research.



FOTO: JOSÉ CALDAS



FOTO: JOSÉ CALDAS

Centro de pesquisa

*Karen Strier e
Sérgio Lucena Mendes*

A área que hoje é chamada Reserva Particular do Patrimônio Natural Feliciano Miguel Abdala (RPPN-FMA) surgiu no meio científico com o clássico trabalho do Zoólogo Álvaro Aguirre sobre o mono ou muriqui, publicado em 1971. Mas somente no início da década de 1980, após a redescoberta do muriqui, Zoólogos da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), sob a liderança de Célio Valle, iniciaram uma campanha para proteção e estudo científico nessa área. Na ocasião, primatólogos e conservacionistas como Russell A. Mittermeier, Ademar F. Coimbra Filho e Ibsen G. Câmara juntaram-se à equipe da UFMG, num esforço conjunto para preservação e estudo da biota local. As investidas em busca do muriqui revelaram a presença de outro primata ameaçado de extinção, o sagüi-da-cara-amarela, que até então acreditava-se restrito ao Estado do Espírito Santo.

Além da presença do muriqui e do sagüi-da-cara-amarela, os pesquisadores observaram que a área tinha uma alta densidade populacional do barbado ou bugio-ruivo e do macaco-prego, e perceberam ali uma área de grande potencial para o desenvolvimento de estudos primatológicos. Com o apoio do proprietário da Fazenda, Feliciano Miguel Abdala, da UFMG, do WWF – World Wildlife Fund e da Fundação Brasileira para a Conservação da Natureza, foi criada a Estação Biológica de Caratinga (EBC), inaugurada em maio de 1983. Naquele mesmo ano, o muriqui foi o símbolo do Congresso Brasileiro de Zoologia, realizado em Belo Horizonte, e as novas descobertas sobre Caratinga foram amplamente divulgadas neste evento.

A família Abdala sempre recebeu bem os cientistas e conservacionistas brasileiros e estrangeiros. Nos primeiros anos, os pesquisadores passavam os dias na floresta e a noite em acomodações oferecidas pelo Sr. Feliciano Abdala. Entretanto, ele reconhe-

Research center

*Karen B. Strier and
Sergio L. Mendes*

The area known today as the Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN)-Feliciano Miguel Abdala was first introduced to the scientific community by zoologist Alvaro Aguirre, whose classic work about the muriqui was published in 1971. But it was not until the beginning of the 1980s, with the rediscovery of the muriqui, that zoologists from the Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), under the leadership of Celio Valle, initiated a campaign for the protection and scientific study of this area. In response, primatologists and conservationists stimulated by Russell A. Mittermeier, Ademar F. Coimbra Filho e Ibsen G. Câmara joined Celio Valle's group from UFMG in an international collaborative

effort to study and preserve the local biodiversity. Their efforts on behalf of the muriqui also revealed the presence of another endangered primate, the buffy-headed marmoset, that had been thought to be restricted to the state of Espírito Santo.

In addition to the presence of the muriqui and the buffy-headed marmoset, the researchers found that the area had a high population density of brown howler monkeys and tufted capuchin monkeys, and realized its tremendous potential for the development of research on primates. With support from the owner of the farm, Feliciano Miguel Abdala, as well as UFMG, the World Wildlife Fund (WWF), and the Brazilian Foundation for the Conservation of Nature (FBCN), the Biological Station of Caratinga (EBC) was inaugurated in May 1983. In the same



cia que o trabalho de campo era árduo e procurou facilitar ainda mais o trabalho dos pesquisadores, doando uma casa com mais fácil acesso à mata. A inauguração da Estação Biológica, representou um grande avanço, ao fornecer uma infraestrutura essencial para estudos de longo prazo, como, por exemplo, o projeto muriqui.

O estabelecimento da EBC envolveu a reforma da pequena casa de colono doada pelo Sr. Feliciano, que passou a ser tratada de laboratório de campo e teve a função de abrigar os diversos pesquisadores e estudantes que, a partir de então, começaram a freqüentar a área. Não demorou para que o potencial científico da EBC ganhasse fama internacional, atraindo cientistas de diversas instituições, principalmente interessados em primatologia.

No ano de 2001, por iniciativa da família e com apoio de cientistas e conservacionistas, a EBC foi declarada pelo IBAMA Reserva Particular do

year, the muriqui was selected as the symbol of the meeting of the Brazilian Society of Zoology, held in Belo Horizonte, where the new discoveries from Caratinga first became widely known.

The Abdala family has always welcomed Brazilian and foreign scientists and conservationists alike. In the early years, researchers spent their days in the forest and their nights at Senior Feliciano's own home. Despite his legendary hospitality, he recognized that field research is an arduous undertaking, and by donating a house with easier access to the forest, he facilitated the researchers' work. The inauguration of the Biological Station, marked a major advancement, for it provided an essential infrastructure for long-term studies, like the Muriqui Project, to be maintained.

In 2001, due to the initiative of the Abdalla family and support from scientists and conservationists, the EBC was declared a Private Natural Heritage Reserve by IBAMA. In becoming the RPPN-FMA, it consolidated the efforts initiated more than 30 years by Alvaro Aguirre.

The significance of the RPPN-FMA extends beyond the sanctuary it provides for miquis and other endemic Atlantic Forest fauna and flora, for it also symbolizes an ongoing commitment to the value of long-term research efforts. Surveys have spanned both plant and animal kingdoms, confirming the presence of a unique diversity of life forms, several of which are restricted to only a few Atlantic forest fragments. From amphibians to birds, from molluscs to insects, and from moss to large trees, the species

Patrimônio Natural, passando a se chamar RPPN Feliciano Miguel Abdala, consolidando os esforços iniciados há mais de 30 anos por Álvaro Aguirre.

A importância da RPPN vai além do santuário que ela representa para os muriquis e para outros elementos da flora e fauna endêmicos da Mata Atlântica, ao simbolizar a consolidação de esforços científicos de longo prazo. Os estudos têm abrangido tanto o reino animal quanto vegetal, confirmando a presença de uma diversidade única de formas de vida, muitas das quais restritas a escassas localidades da Mata Atlântica. De anfíbios a aves, de moluscos a insetos, de musgos a grandes árvores, o inventário de espécies na RPPN-FMA continuará crescendo, na medida em que forem iniciados novos esforços de pesquisa para documentar sua diversidade.

A RPPN-FMA tem consolidado sua reputação internacional como um centro para pesquisa de campo,

principalmente com os estudos de longo prazo sobre a ecologia e comportamento dos primatas da Mata Atlântica. Os primeiros estudos de longo prazo sobre o sagüi-da-cara-amarela, sobre o barbado e sobre o muriqui-do-norte foram iniciados aqui no início da década de 1980. Apesar da importância destes primatas por serem ameaçados e endêmicos da Mata Atlântica, seu comportamento e ecologia eram previamente desconhecidos, como da maioria das espécies que habitam esta mata. Célio Valle e seus estudantes foram os primeiros a levar a floresta e seus primatas ao domínio público, mas a lista dos pesquisadores que os seguiram é agora muito grande para ser citada. Desde o trabalho de Aguirre, foram 22 projetos de pesquisa independentes, quatro monografias de Graduação, 24 dissertações de Mestrado, 10 teses de Doutorado e um pós-Doutorado.

O Projeto Muriqui de Caratinga, agora no seu 21º ano, tem sido o “carro-chefe” das pesquisas na RPPN

inventory of the RPPN-FMA will continue to grow as new research endeavors are launched.

The RPPN-FMA has already gained an international reputation as a center for field science, with the long-term studies on its primate inhabitants largely responsible for its fame. The first systematic studies ever conducted on the buffy-headed marmoset, brown howler monkey, and northern muriqui were initiated here in the early 1980s. All three of these primates are endangered and endemic to Brazilian Atlantic forest, yet the behavior and ecology of these primates, like so much else in this forest, were previously unknown. Celio Valle and his students were the first to bring the forest and its primates into the public domain, but the list of researchers who followed them is now too long to name. Since Aguirre's first publication, there have

been 22 independent research projects, four undergraduate monographs, 24 Masters' dissertations, 10 PhD theses, and one post-doctoral study.

The Muriqui Project of Caratinga, now in its 21st year and still the longest-running study of its kind, represents what can be accomplished when the goals of scientists and conservationists coincide. Scientific discoveries about the muriquis include their exceptionally peaceful social lives and their ability to find the food they require in a forest that is limited in size. Monitoring the muriquis' remarkable reproductive system has revealed how small populations can recover when they and their forests are protected, and helped to stimulate new research initiatives into the ecological conditions responsible for their success.



FOTOS: JOSÉ CALDAS

e o de mais longo prazo de sua natureza, representando o que pode ser alcançado quando os objetivos de cientistas e conservacionistas coincidem. As descobertas científicas sobre os muriquis incluem sua excepcionalmente pacífica vida social e sua habilidade para encontrar os alimentos de que necessitam numa mata que agora encontra-se oficialmente protegida. O monitoramento do notável sistema reprodutivo dos muriquis, revelou como pequenas populações podem se recuperar quando elas e suas matas estão protegidas, e tem ajudado no estímulo a novas iniciativas de pesquisa.

Como um centro de pesquisa de campo, além do seu apoio à ciência básica, a RPPN-FMA tem favorecido a cooperação internacional, além de oferecer um suporte para o treinamento de estudantes em atividades de campo. Somente no projeto muriqui, nas suas duas primeiras décadas, mais de 30 estudantes brasileiros foram treinados e muitos vieram a desenvolver projetos afins que contribuem para os



The RPPN-FMA is also extremely important in the context of research on habitat fragmentation, a critical subject in conservation biology. The RPPN-FMA is an island of about 1,000 hectares of Atlantic forest, surrounded by deforested areas, and the research on the forest is highly relevant to understanding the effects of habitat fragmentation on biodiversity. The long-term studies conducted at the RPPN-FMA provide information on the dynamics of populations and ecosystems that cannot be obtained from the kinds of short-term studies that have often been conducted in other areas.

In addition to its support of basic science, the RPPN-FMA has facilitated international cooperation. It also serves another function, for it provides a training ground for students to learn what fieldwork is all about. In its first two decades, more than 30

esforços de conservação em outros locais. As colaborações internacionais de longo prazo, envolvendo treinamento de estudantes, não são tão comuns como se poderia pensar, e aquelas realizadas na RPPN-FMA tem tido sucesso por causa da comunhão de esforços a favor da pesquisa e conservação biológica.

A RPPN-FMA é também muito importante no contexto dos estudos da fragmentação de ecossistemas, um aspecto crucial em biologia da conservação. Por se tratar, praticamente, de uma ilha de Mata Atlântica de cerca de 1.000 ha, numa região fortemente devastada, as pesquisas nesta área tem sido de grande relevância para a compreensão dos efeitos da fragmentação sobre a biodiversidade. As pesquisas de longo prazo fornecem informações sobre a dinâmica das populações e ecossistemas, impossíveis de serem obtidas nos estudos de curto prazo que em geral são realizados em outras áreas.

As pesquisas na RPPN-FMA tem se adequado aos mais altos padrões de conduta ética científica, com a conservação da mata e seus habitantes representando a mais alta prioridade. O projeto muriqui já atingiu a maioria e agora se estende para outras áreas da mata, englobando aspectos ecológicos como fenologia e produtividade primária, além do estudo da variabilidade genética da população com o uso de técnicas não invasivas. A entrada da RPPN no programa TEAM, da Conservation International, marca o início de uma nova etapa, que deverá agregar valor ao potencial científico dessa estação de pesquisa, através de estudos comparativos de longo prazo. As novas iniciativas reforçam o principal papel da pesquisa na RPPN-FMA, que continuará a refletir um esforço compartilhado para a conservação, e a contribuição que a ciência pode dar para garantir o futuro não só desta mata e de seus habitantes, mas também como um modelo a ser aplicado em outros locais.

Brazilian students have participated on the Muriqui Project alone, and many have gone on to develop related research that contributes to conservation efforts elsewhere. Such long-term international collaborations are not as common as one might think, yet those forged at the RPPN-FMA have been successful because of our shared commitment to the dual importance of research and conservation here.

The research at the RPPN-FMA has adhered to the highest standards of ethical scientific conduct, with the conservation of the forest and its inhabitants the top-most priority. The Muriqui Project has expanded to other parts of the forest,

where systematic ecological studies involving forest phenology and primary productivity are underway, and to include non-invasive investigations into the genetic variability of the entire population. The inclusion of the RPPN-FMA in Conservation International's new TEAM program marks the beginning of a new phase in its history by bringing the scientific value of the research station into comparative perspective. As research efforts expand, the primary scientific function of the RPPN-FMA will continue to reflect its contributions to conservation and the role that science can play in securing not only the future of this forest and its inhabitants, but also as a model that is applicable to other sites.



FOTOS: HAROLDO PALO JR.



“A entrada da RPPN no programa TEAM, da Conservation International, marca o início de uma nova etapa, que deverá agregar valor ao potencial científico dessa estação de pesquisa, através de estudos comparativos de longo prazo.”

“The inclusion of the RPPN-FMA in Conservation International’s new TEAM program marks the beginning of a new phase in its history by bringing the scientific value of the research station into comparative perspective.”

Depoimentos

Statements

“Ninguém podia imaginar o impacto da descoberta do miqui na Fazenda Montes Claros por Célio Valle e Ney Carnevalli em 1974. Após os estudos iniciais por Akisato Nishimura, o estabelecimento da tradição de pesquisa de longo prazo sobre a demografia, ecologia e comportamento dessa espécie pela Dra Karen Strier em 1983 têm resultado num impacto de enorme significância, não somente em levar o miqui a ser um dos primatas mais bem-conhecidas do mundo, mas, pelo envolvimento e treinamento de estudantes brasileiras e a sua contribuição para capacitação de jovens brasileiros no manejo e conservação da fauna da Mata Atlântica. A Estação Biológica de Caratinga é um exemplo brilhante do caminho para valorizar e preservar a fauna e as florestas do Brasil.”

Anthony Rylands

Diretor Sênior da Conservation International, professor da Universidade Federal de Minas Gerais.

“No one could have imagined the impact of the discovery by Célio Valle and Ney Carnevalli in 1974 of the small population of miquis in the Fazenda Montes Claros. Following the initial studies by Akisato Nishimura, the establishment there of a long-term research program on the demography, ecology and behavior of the species by Dr. Karen Strier in 1983 has not only resulted in the miqui being today amongst the best known of the world’s primates but, through the training of Brazilian students, has also made a major contribution to the science and practice of wildlife conservation and management in Brazil. The Caratinga Biological Station inspired the formal creation of the category of private protected areas in Brazil, and its success, resulting from the determination and passion of so many, means that it and its miquis are today a symbol for the protection of the unique fauna and flora of Brazil’s beleaguered Atlantic forest.”

Anthony Rylands

Senior Director, Conservation International, professor at Federal University of Minas Gerais, Belo Horizonte, Brazil.

“Quando se tem a oportunidade de estar frente a frente com os miquis, na mata do Sr. Feliciano, tem-se a oportunidade de conhecer um dos seres mais graciosos da nossa fauna! E essa oportunidade se torna mágica! O encantamento é total! E é esse encantamento que toma conta de todos que vêm à “RPPN FMA”, e foi ele mesmo quem tomou conta de todos nós da Associação pró-Estação Biológica de Caratinga. Tanto foi que resolvemos lutar, há 15 anos, pela conservação dos miquis e de todos os habitantes desta mata, tão bem representada pela Estação Biológica de Caratinga - que hoje completa 20 anos de existência. A criação da “RPPN FMA” foi considerada por nós como uma condecoração!”

Simone Furtini Abras e Eduardo Veado

Associação pró-Estação Biológica de Caratinga.

“When given the opportunity to be face-to-face with the miquis, at Mr. Feliciano’s forest, one has the opportunity to meet one of the most gracious beings of our fauna! And this opportunity becomes magical! Fully enchanting! It is this very enchantment that takes over everyone who comes to the RPPN FMA, and that has taken all of us in the Associação Pró-Estação Biológica de Caratinga. That’s what motivated our 15 years fight for the conservation of the miquis and all the forest beings, so well represented by the Caratinga Biological Station – which today completes 20 years of existence. To us, the creation of the RPPN FMA sounded like an award!”

Simone Furtini Abras e Eduardo Veado

Associação Pró-Estação Biológica de Caratinga.

“Os trabalhos em Caratinga ajudaram a despertar a atenção da comunidade conservacionista internacional para o Brasil transformando essa pequena reserva na meca da primatologia.”

Célio Valle

Diretor do IEF-MG.

“The work in Caratinga have captured the attention of the international conservation community towards Brazil, transforming this small reserve in the Mecca of primatology.”

Célio Valle

Director, IEF-MG.



“A Estação Biológica de Caratinga é um marco para a conservação da biodiversidade da Mata Atlântica. A área serviu como referência para as primeiras campanhas de conservação ambiental na década de setenta, constituindo hoje um dos principais remanescentes de Mata Atlântica da zona da Mata Atlântica de Minas Gerais e uma das áreas mais bem estudadas do Brasil. A EBC é um exemplo de como a ciência de qualidade pode contribuir para a conservação da biodiversidade.”

Luiz Paulo Pinto

Diretor Sênior da Conservation International - Brasil.

“The Caratinga Biological Station (CBS) is a landmark for conservation of the Atlantic Forest biodiversity. The area has served as a reference for the first pioneer conservation campaigns during the 70s, standing today as a critical remnant of the Atlantic Forest of Minas Gerais and one of the best studied sites in Brazil. The CBS is an example of how state of the art science can contribute to biodiversity conservation.”

Luiz Paulo Pinto

Senior Director, Conservation International - Brasil.

“Zelar por esta riqueza deixada pelo saudoso Feliciano Miguel Abdala é nossa obrigação. Afinal, além da importância ecológica, a Fazenda Montes Claros projeta Caratinga para o mundo.”

Ernani Campos Porto

Prefeito de Caratinga

“Caring for such a wealth left by Mr. Feliciano Miguel Abdala is our duty. Beyond its ecological importance, the Montes Claros Farm projects Caratinga to the world.”

Ernani Campos Porto

Caratinga Mayor

Instituições que colaboraram com a Estação Biológica de Caratinga nesses 20 anos

Partner institutions of the Caratinga Biological Station in these 20 years

Universidade Federal de Minas Gerais, University of Wisconsin-Madison, Fundação Brasileira para a Conservação da Natureza, Fundação Biodiversitas, Conservation International, Liz Claiborne and Art Ortenberg Foundation, Fundo Mundial para a Natureza (WWF), U.S. Fish and Wildlife Service, Fundação O Boticário de Proteção à Natureza, Conselho Nacional de Pesquisa (CNPq), National Science Foundation, Museu de Biologia Prof. Mello Leitão, Lincoln Park Zoo, Scott Neotropic Fund, L Zoological Society, Fulbright Foundation, Wenner-Gren Foundation for Anthropological Research Inc., MacArthur Foundation, Medical Research Council of Great Britain, National Geographic Society, Focus Tours Inc., Focus Conservation Fund, Colégio Pitágoras, Consol Engenheiros Consultores S.A., Nutrícia Produtos Alimentícios S.A., Ford Auto Motobrás Ltda., Prefeitura de Caratinga, Prefeitura de Ipanema, Programa “Pescando na Beira do Rio”, Association Gorilla - França, DPC Farma, San Diego Zoo, Comitê Rio Caratinga, Jonark Móveis, Jornal A Semana, Margot Marsh Biodiversity Foundation, Wisconsin Regional Primate Research Center, L.S.B. Leakey Wisconsin, Joseph Henry Fund of the National Academy of Sciences, Sigma Xi Grant-in-Aid Program, IEF-MG, IBAMA.



CONSERVATION
INTERNATIONAL

BRASIL



**SOCIEDADE PARA
PRESERVAÇÃO
DO MURIQUI**

